

REFLEXÃO DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Maria Delci Sales Santana
Zenaide Ferreira da Silva
Aliceia Maria da Silva
Kátia Andréia de Oliveira Brandão
Sirlene Angela da Silva
Maria Aparecida de Souza

Maria Delci Sales Santana
Zenaide Ferreira da Silva
Alicéia Maria da Silva
Kátia Andréia de Oliveira Brandão
Sirlene Angela da Silva
Maria Aparecida de Souza

**REFLEXÃO DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS
PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

1º edição

Editora Itacaiúnas
Ananindeua - PA
2022

©2022 por Maria Delci Sales Santana, Zenaide Ferreira da Silva, Aliceia Maria da Silva, Kátia Andréia de Oliveira Brandão, Sirlene Angela da Silva e Maria Aparecida de Souza
Todos os direitos reservados.
1ª edição

Conselho editorial / Colaboradores

Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil
Editor e diagramador: Deividly Edson Corrêa Barbosa - Editora Itacaiúnas, Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

R281 Reflexão dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento da criança na educação infantil [recurso eletrônico] / Maria Delci Sales Santana, Zenaide Ferreira da Silva, Aliceia Maria da Silva, Kátia Andréia de Oliveira Brandão, Sirlene Angela da Silva e Maria Aparecida de Souza. - 1. ed. – Ananindeua : Itacaiúnas, 2022.

26 p.: PDF ; 1,13 MB.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-9535-194-3 (e-book)

DOI: 10.36599/itac-rjbdcei

1. Educação infantil; 2. Ludicidade; 3. Jogos educativos. I. Título.

CDD 370

CDU 37

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação 370
2. Educação 37

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

O conteúdo desta obra, inclusive sua revisão ortográfica e gramatical, bem como os dados apresentados, é de responsabilidade de seus participantes, detentores dos Direitos Autorais.

Esta obra foi publicada pela **Editora Itacaiúnas** em novembro de 2022.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem autorização prévia, por escrito, dos autores.
Obra protegida pela Lei n 5610/98, Direitos Autorais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DESENVOLVIMENTO	9
2.1 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.2 METODOLOGIA	17
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
4 REFERÊNCIAS.....	22
SOBRE AS AUTORAS.....	24

Resumo

O presente artigo visa trazer uma análise sobre a influência dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças, quais são as suas atribuições no processo de ensino aprendizagem e a importância de o professor elaborar um ambiente propício para acolher essa prática. O principal objetivo desta pesquisa é analisar como a criança se apropria da aprendizagem através da ludicidade, assim, proporcionando para elas um aprendizado significativo. Esse estudo se embasou através de pesquisas bibliográficas de teóricos que se debruçam sobre o tema, e a sobre a sua influência para o contexto escolar. Com isso, pretendemos mostrar que esta modalidade é uma ferramenta aliada aos métodos que os professores da Educação Infantil podem fazer uso, pois o brincar faz parte da infância, as atividades lúdicas possibilitam essa entrega, proporcionando a libertação do mundo real para o imaginário, quando a criança se entrega os jogos e as brincadeiras ela alcança um aprendizado significativo e de grande relevante para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Infantil 1. Desenvolvimento 2. Lúdico 3. Educação 4.

Abstract

This article aims to bring an analysis on the influence of games and play for the development of children, what are their attributions in the teaching-learning process and the importance of the teacher to create a favorable environment to welcome this practice. The main objective of this research is to analyze how the child provides learning through playfulness, thus providing them with meaningful learning. This study was based on bibliographic research of theorists who focus on the theme, and on its influence on the school context. With this, we intend to show that this modality is a tool combined with the methods that Early childhood Education teachers can make use of, since playing is part of childhood, playful activities enable this delivery, providing the liberation of the real world for the imaginary, when the child indulges in game and play he / she achieves a significant learning and of great relevance for his / her development.

Keywords: Child 1. Development 2. Playful 3. Education 4.

1 INTRODUÇÃO

O estudo desse tema se deu a partir de leituras bibliográficas e pesquisas que reforçam a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento social, coordenação motora, cognitiva, afetiva na vida da criança no ambiente da creche, pois se analisarmos, percebemos que o brincar faz parte da infância, desde muitos anos atrás a brincadeira sempre foi uma aliada no desenvolvimento e na construção da aprendizagem.

A Atividade lúdica desempenha um papel muito importante, não só na construção do conhecimento, mas também na socialização da criança com o professor. Visamos refletir sobre a sua importância e as contribuições no processo de ensino aprendizagem na Educação infantil, destacando como os jogos e brincadeiras podem fazer parte do desenvolvimento e na formação integral da criança.

Através dos jogos e das brincadeiras a criança apropria-se de conhecimentos e favorece o seu desenvolvimento, enfim constrói seu espaço, seu meio sociocultural, elevando a sua capacidade de entendimento do mundo que a cerca. Nesse sentido, percebemos a importância do brincar na Educação Infantil, enfim, proporciona para as crianças diferentes momentos de aprendizagem, com relevância no processo de ensino aprendizagem.

O problema de pesquisa: Como os jogos e brincadeiras podem ser um aliado no processo de ensino aprendizagem das crianças? Pois no período de aprendizagem esse método pode contribuir as necessidades.

A hipótese de pesquisa: Um dos objetivos primordiais desta pesquisa é demonstrar a influência dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem da criança e o fortalecimento da relação do professor com o aluno.

O objetivo geral: Compreender e analisar como os jogos e a brincadeira podem ter influência no ensino aprendizagem, e a importância do uso dessa dinâmica na Educação Infantil para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Os objetivos específicos:

Compreender as contribuições dos jogos e as brincadeiras no processo do ensino aprendizagem das crianças.

Como o professor usa os jogos e as brincadeiras para alcançar com êxito o desenvolvimento integral das crianças.

É importante deixar claro que quando se fala em brincar no ambiente da creche ou escola, trata-se de brincadeiras e jogos que serão direcionadas ao desenvolvimento das crianças, com ambientes favoráveis, planejamentos e materiais que tem conteúdos interessantes para estimular a curiosidade das crianças, e despertando a vontade de aprender, desta forma, estabelecendo uma relação entre as atividades lúdicas com a aprendizagem.

Analisar e compreender a importância dessas atividades lúdicas na Educação Infantil na perspectiva do aprender brincando, enfim,

trazendo a reflexão sobre a ludicidade como um caminho eficaz para o desenvolvimento integral nos primeiros anos da criança no ambiente da creche.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

Quando relatamos sobre a influência do uso dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil, percebemos que o brincar é uma peça fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social, moral e socioafetivo e no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Portanto, essa dinâmica estabelece para a criança o prazer em ser o protagonista do seu desenvolvimento.

Almeida (2005):

A brincadeira se caracteriza por alguma estrutura e pela utilização de regras. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, modificar as próprias regras, enfim existe maior liberdade de ação para as crianças. (2005, P. 5)

A prática da utilização dos jogos e brincadeiras promove aspectos diversos na vida da criança, de suma importância para o seu desenvolvimento social e coletivo, esse ato tem a função socializadora e integradora na formação dos alunos. O brincar é visto com muita importância para a aprendizagem na primeira fase de escolarização. Conforme Winnicott (1975):

A brincadeira é a melhor maneira da criança comunicar-se, ou seja, um instrumento que ela possui para relacionar-se com outras crianças. Brincando, a criança aprende sobre o mundo que a cerca e tem oportunidade de procurar a melhor forma de integrar-se a esse mundo que já encontra pronto ao nascer. (1975, p.78)

Como destaca o autor, a brincadeira é a forma da criança desde muito pequena se relacionar com o mundo que a cerca, o brincar é a forma de interagir, inventar e criar com as pessoas a sua volta. Assim, proporcionando a essas crianças a socialização no ambiente escolar de uma maneira prazerosa, pois quando a criança se sente confortável em um ambiente novo ela entrega ao conhecimento.

As atividades lúdicas e o mundo real estão correlacionados, pois engloba o universo da criança. E o professor é quem faz a mediação dessa temática, de uma forma dinâmica possibilitando as diferentes formas de aprender. Pois a ludicidade é um recurso pedagógico muito eficaz na Educação Infantil.

Referencial Curricular da Educação Infantil (1998), para que o faz-de-conta torne-se, de fato, uma prática cotidiana entre as crianças é preciso que se organize na sala um espaço para essa atividade, separado por uma cortina, biombo ou outro recurso qualquer, no qual as crianças poderão se esconder, fantasiar-se, brincar, sozinhas ou em grupos, de casinha, construir uma nave espacial ou um trem etc.

Estas atividades torna as crianças mais ativas e criativas, despertando a oportunidade de se relacionarem com outras crianças e as tornando mais bondosas e mais felizes. Enfim, o lúdico na educação

infantil, proporciona uma aprendizagem significativa, promovendo a criatividade e o desenvolvimento afetivo e cognitivo.

A escola precisa estar preparada, para trabalhar as atividades lúdicas e inserir conteúdos nessa temática, além dos planejamentos, o professor disponha de matérias adequados, jogos educativos, brincadeiras e jogos que sejam direcionados a aprendizagem do educando, e possibilitam o raciocínio e o convívio em grupo. Cunha (2000):

O brinquedo e as brincadeiras são excelentes oportunidades para nutrir a linguagem da criança. O contato com diferentes situações estimula também a linguagem interna e o aumento do vocabulário. O entusiasmo da brincadeira faz com que a linguagem verbal se torne mais fluente e haja maior interesse pelo conhecimento pelo palavras novas. A variedade de situações que o brinquedo possibilita pode favorecer a aquisição de novos conceitos. A participação de um adulto, ou criança mais velha, pode enriquecer o processo; a criança faz experiências descobrindo as leis da natureza, o adulto introduz novos conceitos por ela vivenciados, completando assim, a sua integração. (2000, p.47)

Nesse sentido, os jogos e as brincadeiras no âmbito da creche é uma ação aliável para a integração física e social na vida das crianças, desafiando-as na construção da sua autonomia. O brincar possibilita as crianças vivenciar diversas situações que enriquece o seu processo de aprendizagem.

Referencial Curricular da Educação Infantil (1998), brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade

e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. Partindo desse ponto de vista, é evidente que as atividades lúdicas quando direcionadas com conteúdo alcançará com êxito o desenvolver social, cognitivo, afetivo, socio motor das crianças.

Na Educação Infantil a elaboração pedagógica precisa sempre ser direcionada para a criança, para o seu ensino aprendizagem em todos os aspectos para uma educação integrada, enfim o educar e o brincar são um elo importante que precisão andar juntos, para que ocorra o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Moreno (2007):

O trabalho pedagógico na Educação Infantil deve respeitar a criança quanto aos seus direitos e especificidades, isto é, a sua essência lúdica; sua constante curiosidade; seu desenvolvimento físico. Cognitivo, afetivo e social; sua dependência e / ou necessidade de ajudar com seu corpo, com sua alimentação, seus pertences etc. A partir desses objetos e conceitos nos quais a Educação Infantil se inclui é que a denomina como uma das faixas etárias de maior importância, hoje, já que a criança necessita ser educada com princípios éticos e sociais, sobretudo por ser considerada cidadã. (2007, p. 57)

A atividade lúdica na fase pré-escolar é muito importante, pois é o período que a criança começa a sair do lar e ingressa no ambiente educacional, ou seja, amplia o seu universo, começa a conviver com outras crianças e adultos e com diferentes comportamentos, o brincar sem amplia nesse momento. Nessa fase, o papel do professor e da equipe gestora precisa ser preocupar com a entrada da criança no âmbito educacional, com um ambiente que esteja favorável para a recepção da criança, e o investimento na compra de brinquedos educacionais, pois os mesmos são necessários para o desenvolvimento educacional. Para Santos e Cruz (2010) relatam,

Para a criança nada é mais importante do que os brinquedos, pois estes proporcionam um mundo do tamanho de sua imaginação. Para que uma criança se torne um adulto saudável e bem ajustado é necessário que seu corpo esteja constantemente ativo, sua mente alerta e curiosa, seu ambiente dotado de materiais atrativos e sua inter-relação com as outras pessoas se efetive de modo natural efetivamente bem estruturado. (2010, p.68).

Podemos analisar que o universo infantil e os brinquedos representam as crianças, pois proporcionam aos pequenos o prazer da imaginação, de recriar momentos já vividos, a relacionarem melhor. Nesse momento o acompanhamento do educador é importante pois pode observar as dificuldades das crianças desenvolvidas através do brincar, e através dessas observações planejar atividades lúdicas que possibilitam os pequenos a superar esses limites.

Neste sentido, o brincar proporciona uma aprendizagem social, consolidando com as experiências das crianças com as brincadeiras e os brinquedos. Enfim, a ludicidade é uma opção metodológica que

completam as habilidades e o desenvolvimento integral da criança nessa primeira fase.

As atividades lúdicas na Educação Infantil são direcionadas em dois requisitos, que são, o cuidar e o educar, a partir desse direcionamento os professores elaboram conteúdos que propicia e a aproximação da aprendizagem através do lúdico, uma vez que criança pequena aprende se integrando e socializando com todos aqueles que estão envolvidos nas brincadeiras.

Segundo Moyles (2002, p. 62), o brincar é tão importante para a criança como o trabalhar para o adulto. Isso explica por que encontramos tanta dedicação da criança em relação ao brincar. Brincando ele imita gestos e atitudes do mundo adulto, descobre o mundo, vivencia leis, regras, experimenta sensações. Enfim, a brincadeira é uma forma de linguagem que a criança se apropria para compreender o mundo, brincando ela recria os momentos de sua vida, sua experiências. O brincar surge como um momento de partilha, pois a criança percebe que não estão sozinhas no mundo e começa a cooperação e também a competição, essas atitudes surgem no decorrer das atividades lúdicas e são naturalmente negociadas entre elas.

Base Nacional Comum Curricular, a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão

dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. Conforme a BNCC, notamos a importância da prática do brincar para o desenvolvimento integral da criança, pois no momento da brincadeira elas expressam vários sentimentos e entendimentos, assim percebemos a importância do papel do professor como mediador no processo da aprendizagem.

Um ambiente educacional que prioriza as atividades lúdicas como uma aliada de caráter estimulador para o desenvolvimento das crianças, onde caracteriza esse método para elas sentir, ouvir, tocar e vocalizar-se por meio de brincadeiras, já que por meio dela é capaz de elevar a conquistar sua auto confiança e competência, se aperfeiçoando de acordo com as vivências nas atividades lúdicas.

RCNEI (1998), a criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas. Podemos dizer que o professor é uma peça fundamental no ambiente da sala, pois com um ambiente acolhedor e receptível para as crianças, ele poderá trabalhar essa dinâmica e proporcionar aprendizagem prazerosa para os alunos.

PCNs afirma, as crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a brincar, movimentar em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão. Em suma, podemos afirmar que o brincar é um meio de aprendizagem, que proporciona elementos essenciais para a construção socioeducacional da criança.

Acompanhar o desenvolvimento das crianças é essencial, requer atenção e competência para lidar com essa faixa etária, investir na interação entre o cuidar e o educar é importante para o professor. Enfim, precisa estar incluído nos espaços pedagógicos para garantir os cuidados e a educação.

Quando o jogo é analisado dentro do contexto do processo de maturação e desenvolvimento da criança, percebe-se a importância dessa dinâmica em sala de aula, e o objetivo principal é a valorização pedagógica e social das atividades lúdicas como uma intervenção educativa. Enfim, o propósito é oferecer o desenvolvimento físico, cognitivo, social, cultural, afetivas nas crianças.

As crianças ficam mais motivadas ao usar a inteligência, porem querem jogar bem; sendo assim, esforçam -se para obstáculos, tanto cognitivo, quanto emocionais. Estando mais motivados durante o jogo, ficam também mais ativas mentalmente. (KISHIMOTO. 2006, p. 96).

Nesse sentido percebemos que as atividades lúdicas fazem parte do contexto escolar e fora dela, pois para atingir o desenvolvimento das

dinâmicas, o professor terá que estabelecer regras com a turma, promovendo a cooperação e a socialização das crianças. Essa maneira mais lúdica proporciona a criança o poder de refletir, questionar, analisar e falar do mundo a sua volta. Conforme Lopes (2005, p. 35), “o jogo para a criança e o exercício, e a preparação para a vida adulta. A criança aprende buscando, é o exercício que o faz desenvolver suas potencialidades”.

BNCC (2017) ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem discutir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Vale ressaltar a importância no atendimento as crianças pequenas, pois o cuidar e educar são indissociáveis ao atendimento infantil. De acordo RCNEI (1998), educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

2.2 Metodologia

2.2.1 Classificação da pesquisa

Para o estudo deste artigo foi através de levantamentos de pesquisas bibliográficas de teóricos que abordam sobre o tema, de caráter exploratório e qualitativa. Fazendo levantamentos sobre a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino aprendido para as crianças, e a sua influência no ambiente educacional.

Através das obras desses teóricos, podemos ressaltar o quanto a criança eleva o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral. Pois se pararmos para pensar desde muitos anos atrás o brincar sempre esteve relacionado ao contexto da criança, assim podemos concretar esse método tão eficaz na Educação Infantil.

Através das obras dos teóricos que foi pesquisado foi possível perceber que o uso dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil influência muito no processo do ensino aprendido da criança, desde do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, concentração, coordenação motora, assim, facilitando o aprendizado da turma.

Com embasamento dessa pesquisa bibliográfica, confirmou-se a importância das atividades lúdicas dentro de sala de aula, pois a ludicidade pode sim ser uma aliada no processo de ensino aprendido da criança, pois o brincar faz parte da infância e quando essa dinâmica é direcionada com conteúdo, o aprendiz adquirir com êxito o conhecimento que precisão adquirir naquele momento.

2.3 Análise dos dados e Interpretação dos Resultados

Na análise dos dados deste trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório, tendo como referências os teóricos

Almeida, Cunha, Kishimoto, Moyles, Moreno entre outros que tem um embasamento muito profundo sobre o tema abordado. Com o estudo desse tema, propus uma reflexão dos jogos e das brincadeiras em torno do processo do ensino aprendizagem da criança em seus primeiros anos no contexto escolar.

Na visão desses teóricos é possível afirmar o quanto a criança aprende brincando, pois os jogos e as brincadeiras fazem parte da infância da criança, no momento da aprendizagem o papel do professor como mediador do aprendiz faz toda a diferença nesse processo de ensino.

Portanto, esses teóricos em suas obras relatam sobre a importância dos jogos e das brincadeiras no ambiente escolar, assim fortalecendo o desenvolvimento das crianças, pois trabalham a imaginação, a exploração de habilidades e conhecimentos, assimilando seus aprendizados fora e dentro do ambiente escolar.

O levantamento sobre o uso dos jogos e das brincadeiras, se deu a partir das pesquisas dos teóricos que abordam sobre a importância e a influência dessa dinâmica dentro de sala de aula, sendo um método de ensino. Mas o brincar precisa ser dirigido por professores, trazendo essa prática com conteúdo para a formação do intelecto da criança.

Portanto, compreendemos que essa temática é essencial para o desenvolvimento infantil, pois, nas brincadeiras são estimulados vários sentimentos, o emocional, desenvolvimento cognitivo, social e motor,

assim levando a concluir que essa dinâmica dentro de sala de aula se torna uma ferramenta essencial para o processo de ensino aprendizagem.

Podemos relatar também que um ambiente que esteja preparado para receber a criança em seus primeiros anos na creche é primordial para elas, pois nesse momento o aluno sente acolhido em um lugar novo.

Enfim, pretendi mostrar a influência dos jogos e brincadeiras no processo do desenvolvimento da criança no âmbito educacional. Um dos objetivos dessa pesquisa foi analisar como a criança desenvolve fazendo uso de jogos e brincadeiras em seus primeiros anos no ambiente educacional.

Desta forma, concluímos a importância deste trabalho, para refletir sobre o quão importante o brincar para a criança nesse processo de aprendizagem em seus primeiros anos no ambiente escolar, e como a ação pedagógica é primordial para traçar esse aprendizado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível compreender que é preciso muita dedicação dos professores no processo do ensino aprendizagem da criança em seus primeiros anos no contexto escolar, para alcançar com êxito o seu desenvolvimento social, afetivo, cognitivo para a formação integral do aluno. Destacando, que é um público infantil e que o brincar faz parte da infância da vida desses pequenos.

Quando relacionamos a criança e o contexto escolar, é fundamental pensar na infância desses pequenos, pois a ludicidade faz parte do momento em que elas estão passando, neste contexto percebemos o quão importante a ludicidade para o desenvolvimento integral em seus primeiros anos na creche. Acidentalmente quando a criança ingressa em novos ambientes é inevitável que há uma certa resistência da parte delas, pois estão iniciando um novo ciclo. Nesse momento, o professor precisa ter um ambiente organizado para acolher esses pequenos.

Diante disto, a pesquisa abordou sobre a importância dos jogos e das brincadeiras sendo uns dos métodos no processo na construção do saber da criança. O aspecto social e o desenvolvimento cognitivo podem ser estimulados através das brincadeiras de faz conta, jogos em grupos, sempre com a presença do professor.

Neste estudo foi possível perceber a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança em seus primeiros anos no contexto escolar. Nesta pesquisa tivemos a oportunidades de refletirmos sobre o tema abordado com relevância nos espaços da Educação Infantil.

Portanto, a base da creche tem em mente que o ato dos jogos e das brincadeiras favorece no desenvolvimento da criança, para que isso ocorra a presença do professor é fundamental no sentido da organização, planejamento para promover e elevar o conhecimento e a aprendizagem dos alunos.

Quando abordamos o tema, percebemos que temos um longo caminho a percorrer, pois o espaço da Educação Infantil precisa valorizar e incentivar os jogos e as brincadeiras, assim proporcionado aos pequenos um brincar com qualidade que contribua no processo de aprendizagem.

Conclui-se que o lúdico na Educação Infantil é um dos métodos há ser utilizado no processo do ensino aprendizagem. Ao estimular a criança a interagir nas brincadeiras e nos jogos possibilitam o desenvolvimento com algo que já faz parte da sua vivência, nesse momento o papel do professor como mediador se torna indispensável para mediar na construção do saber através do lúdico, pois toda atividade lúdica que é direcionada por um professor.

4 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nenes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília MEC/SEF, 1998, v.2.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

CUNHA, Nylse Helena. **Brinquedoteca: Um mergulho no brincar**. São Paulo: Ed. Maltese, 2000.

Parâmetros curriculares Nacionais 1. Brasília: MEC/SEF, 2006.

MOYLES, Janet R. **Só Brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

MORENO, Gilmar Lupion. **Organização do trabalho pedagógico na Instituição de educação infantil**. In: PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). Trabalho Pedagógico na educação infantil. Londrina: Ed. Humanidades, 2007.

KISHIMOTO, T.M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. **Froebela a concepção de jogo infantil**. In: KISHIMOTO, Tisuko Morchida (Org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Ed. Pioneira & Ed. Thomson Learning, 2006.

SANTOS, Santa Marli Pires e Cruz, Dulce Regina Mesquita. **Brinquedo e Infância: um guia para os pais e educadores em creche**. 10 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educin>

WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

SOBRE AS AUTORAS

Maria Delci Sales Santana

Licenciatura em Pedagogia, UNINASSAU/ Centro Universitário Maurício de Nassau.

Zenaide Ferreira da Silva

Licenciatura em Pedagogia, UNIASSELVI / Centro Universitário Leonardo da Vinci.

Pós-graduação: Educação Infantil- INVEST / Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia.

Aliceia Maria da Silva

Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Fátima.

Kátia Andréia de Oliveira Brandão

Licenciatura em Letras- UNIDERP. Licenciatura em Pedagogia- Instituto Superior de Educação Alvorada Plus- São Paulo. Pós-graduação: Em Comunicação: linguagens, construção textual e literatura. Associação Educacional do Vale do Itajaí- Mirim. Faculdade do Vale do Itajaí – Mirim – FAVIM

Mestrado: Mestre em Educação para Ciências da Educação- Faculdade _UAB: Universidade Aberta do Brasil

Sirlene Angela da Silva

Licenciatura em Pedagogia - Integradas Mato – Grossenses de Ciências Sociais e Humanas mantidas pelo Instituto Cuiabano de Educação.

Pós-graduação: Metodologias diversificadas na educação – 04 a 10 anos AJES – Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena

Maria Aparecida de Souza

Licenciatura em História, UNIVAG/ Universidade de Várzea Grande. Licenciatura em Pedagogia, INVEST /Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia.

Pós-graduação: Ensino de História, Educação, ICE – Instituto Cuiabano de Educação. Educação Infantil, INVEST/ Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia. Psicopedagogia, INVEST/ Faculdade Invest de

Ciências e Tecnologia. EJA Ecosol Economia Solidaria (UFMT-
Universidade Federal do Mato Grosso)



ISBN 978-85-9535-194-3



9 788595 351943 >